política nacional

autarquias locais

Comunicado da CNE

Eleições para as autarquias consagram descentralização

A Comissão Nacional de Eleições, num comunicado sobre o início da campanha eleitoral para as autarquias locais, recorda que «são agora pela primeira vez, consagrados constitucionalmente os princípios da descentralização administrativa e da autonomia financeira». Por seu turno, o Secretariado Técnico dos Assuntos Políticos e Eleitorais (STAPE) chama a atenção para o facto de o apuramento dos resultados provisórios dever prolongar-se por dois períodos, durante dois dias.

É o seguinte, na íntegra, o comunicado da CNE:

«Realizam-se, no próximo dia 12, em todo o País, as primeiras eleições dos órgãos das autarquias locais. O período da campanha eleitoral começou hoje e findará à meia-noite do dia 10 de Dezembro.

O acontecimento assume grande importância histórica, que cumpre assinalar: pela primeira vez nos últimos 50 anos, vamos escolher directamente, e em plena liberdade, os nossos representantes locais, na freguesia e no município, incumbidos de gerir os nossos interesses, livremente e sem qualquer imposição ou tutela.

As autarquias locais foram entre nós meros instrumentos da política dos Governos e de interesses quase nunca coincidentes com os reais interesses das populações.

São agora pela primeira vez consagrados constitucionalmente os princípios da descentralização administrativa e da autonomia financeira. As populações que, melhor do que ninguém, conhecem, e sentem, o que é necessário para a defesa dos seus interesses, passam a dirigir os seus destinos e gerir os seus recursos sem intromissões de fora. Assim se evita o regresso a situações passadas tais como o caciquismo, o tráfego de influência, as intervenções de cima, a preocupação de agradar a Lisboa.

Só existe democracia quando há participação real, directa e efectiva das populações na prossecução dos seus interesses, no local onde vivem e trabalham, na resolução dos seus problemas concretos. Quem melhor do que o habitante de uma aldeia pode sentir as necessidades da terra, como a abertura de uma rua, a electrificação da aldeia, a instalação de uma creche, a construção de uma escola?

É preciso que todos os cidadãos tenham a consciência de que podem e devem participar efectivamente na condução dos assuntos que lhes interessem de perto nas suas terras. A falta dessa participação, dá origem à indiferença e ao abandono, à aceitação fácil de tudo o que vem de cima, situação tão do agrado dos ditadores.

Os órgãos que vamos eleger só serão verdadeiramente representativos se forem livre e esclarecidamente eleitos e só assim poderão realmente representar os interesses das respectivas populações.

Deve reconhecer-se, portanto, justificadamente, que as próximas eleições dos órgãos das autarquias locais vão ajudar a criar um Portugal renovado.

Os novos horizontes sociais e políticos que a Constituição veio tornar possíveis impõem a cada cidadão o dever de participar activamente na defesa dos interesses próprios do agregado local a que pertence.

Votar é o primeiro acto dessa participação activa.

O esclarecimento do eleitorado é o fim principal das campanhas eleitorais. Para o atingir, a lei garante a todos que intervêm no processo — partidos, frentes ou coligações, grupos de cidadãos eleitores — a devida liberdade de propaganda, pondo à sua disposição, em termos de perfeita igualdade, os meios necessários.

A Comissão Nacional das Eleições, com a experiência colhida nas eleições anteriores, exprime a certeza de que todos se comportarão com o civismo exemplar de que mais de uma vez deram provas.

E afirma-se convencida de que o próximo acto eleitoral será mais um passo, e muito importante, no caminho da democracia.»

Nandim de Carvalho Rodrigues dos Santos e Helena Roseta, durante a conferência de Imprensa, promovida ontem pelo PSD, sobre as autarquias locais

(Foto «DN» — Estêvão António)

PPD/PSD e as eleições

Desafio para debate entre candidatos à CML

O PPD/PSD lançou, ontem, em conferência de Imprensa, um repto a todos os candidatos à presidência da Câmara Municipal de Lisboa, para um debate público sobre os respectivos projectos.

«Os cidadãos estão cansados de discussões ideológicas e partidárias: há que deslocar a sua atenção para a resolução dos problemas concretos do dia-a-dia», afirmou Helena Roseta, candidata do Partido Social-Democrata à presidência da Câmara Municipal de Lisboa, em conferência de Imprensa que abriu a campanha eleitoral daquele partido e onde se apresentou o respectivo manifesto.

Segundo esse documento, as próximas eleições deverão constituir o primeiro passo para uma política de efectiva descentralização, em que a consolidação da democracia seja acompanhada pela implantação de um poder local «que possa ser um contraponto ao poder central».

Refere o manifesto social-democrata que não aceita do Governo «nem soluções autoritárias, típicas do Código Administrativo, nem falsas descentralizações que se limitem a desconcentrar actividades sem a correspondente revisão das atribuições das autarquias; nem tão pouco autoritarismos disfarçados, que, a pretexto de «razões técnicas», vão pouco a pouco esvaziando as Câmaras das suas normais atribuições e competências». Retomando a argumentação já apresentada na Assembleia da República, são apontadas as dificuldades ainda existentes quanto à indefinição de competências das câmaras e juntas de freguesia, indefinição do estatuto financeiro das autarquias e sobre a eleição por método proporcional.

O programa defende a intervenção da Câmara Municipal na regularização e gestão das empresas públicas ou privadas a quem estão actualmente entregues os abastecimentos alimentares e serviços públicos.

Helena Roseta e Nandim de Carvalho, segundo candidato à CML, analisaram o relativo alheamento da população perante as próximas eleições, como podendo conduzir a um elevado abstencionismo e à distorção dos resultados. Daí o lançamento de um «repto» para um debate entre candidatos à presidência da Câmara de Lisboa, a realizar em lugar público.

Acusando depois o PS de possuir uma filosofia centralizadora e jacobina, o PSD apresentou-se como «vector de convergência de posições reformistas e democráticas», portador de um projecto de regionalização que não se encontraria contemplado no programa do actual Governo.

Calendário eleitoral

Hoje:

• Povo Unido

Comícios e sessões de esclarecimento no distrito de Lisboa: às 15 horas em Odivelas (Pnesa), Quinta da Várzea (Povo de St.º Adrião), Santa Iria de Azóia, Bairro da Torre (Camarate), Porto Salvo (Amadora), S. João dos Montes (Zé Miranda); às 16 horas no Clube de Futebol Benfica, Clube da Charneca, e no Campo Grande; às 21 horas em Vale Fundão (Marvila), Vitória da Picheleira (Beato), Clube Ameixoeirense (Ameixoeira), Grupo Desportivo de Arroios, Barracão (Campolide), Liceu Pedro Nunes, Salão das Furnas (S. Domingos de Benfica), Camarate, Loures, St. António dos Cavaleiros e Ponte da Lousa (Loures), Centro Social do Sobralinho (Alverca), Galinha Assada (Póvoa de St.ª Iria), Escola de St.ª Eulália (Vialonga); às 21 30 no Salão das Furnas em S. Domingos de Benfica, Pavilhão de Moscavide, Pavilhão da Brandoa, Casal da Mata (Mem-Martins), Carenque (Belas) e Galamares.

Distrito de Portalegre: às 15 (Arrouches) e na Casa do Povo de Porto de Espada (S. Salvador); às 16 horas Casão da Cooperativa (Elvas) e Escola Primária de Caia Urra; às 17 horas na Flor da Rosa (Crato); às 20 e 30, na Casa do Povo de Elvas, Caia — S. Pedro e Salvador, Casa do Povo da Comenda, Casa do Povo de Santo Aleixo, Torre das Vargens e Casa do Povo de Fortios; às 21 horas, na Casa do Povo de Póvoa e Meadas, Escola Primária de Arneiro, e no Pardo.

• Partido Socialista

Comícios e sessões de esclarecimento no distrito de Lisboa: às 11.30 na Encarnação; às 15 horas no Largo de Camões (Encarnação) e às 16 horas na (Encarnação).

Distrito de Coimbra: às 16 horas na Granja do Hulmeiro (Soure) e às 21 horas em Alfarelos.

Distrito de Vila Real: às 20 (Valpaços).

Distrito de Castelo Branco: às 16 horas em Idanha-a-Nova e às 21 horas em Alcafozes.

Distrito de Santarém: às 16 horas em Fátima.

Distrito de Evora: s 20 horas em Montejunto, às 21.30 em Rosa e em Viana do Alentejo e às 21 horas em Evora Monte.

• PPD/PSD

Comícios e sessões de esclarecimento em Lisboa: às 21.30 na Caixa Económica Operária (à Graça), com Helena Roseta e João Rosa.

No distrio de Lisboa: às 21 horas na Azueira com J. Ribeiro e Andrade de Sousa.

Encontro da freguesia do Lumiar ás 16 horas na Academia Xavier Pinheiro.

• MRPP

Comícios e sessões de esclarecimento em Lisboa, ás 21 horas, na Escola Pedro de Santarém e no Clube do Império do Cruzeiro; em Vila Franca de Xira, ás 21 horas, no Pavilhão da Abelheira (Póvoa de Santa Iria) e na Sociedade Recreativa da Granja de Alpriate; em Oeiras, ás 21 horas, na Sociedade Unidos Caxiense (Caxias) e nos Bombeiros Voluntários de Barcarena; em Almada, ás 21 horas, no Reacreativo Pombalense, e no Desportivo Barroquense; em Coina, ás 16 horas; na Escola do Viso (Setubal) ás 21.30; e em Alenquer, ás 21 horas, no Ginásio do Sporting Clube de Alenquer.

Amanhã:

• Povo Unido

Comícios e sessões de esclarecimento no distrito de Lisboa: ás 21 horas, na Tuna de Chelas, Braço de Prata Futebol Clube (Marvila), Clube de Manique, Bairro do Grilo (Camarate), Casal do Privilégio (Morinhos, Loures), Sena da Luz (Famões, Odivelas), Bairro do Fomento (Alverca), e no Barracão de S. Lourenço (Doca da Lapa, Vialonga); ás 21.30 na Reitoria da Cidade Universitária, Atlético Clube de Campolide, Bairro Grandela (S. Domingos de Benfica), colectividade da Apelação, Sindicato dos Rodoviários (Mem Martins) e S. Marcos (Cacém).

Comícios e sessões de esclarecimento no distrito de Portalegre: ás 19 horas na escola primária de S. Bartolomeu da Margem; ás 20 horas na Casa do Povo de Marvão: ás 20.30 em Mosteiros (Arronches), Barbacena, escola primária de Calçadinha, Longonel (Ponte de Sor) e Sociedade Musical Enterpe em Portalegre· ás 21 horas na escola de Pé da Serra.

• PPD/PSD

Sessão de esclarecimento ás 21.30 no Casa Pia Atlético Clube com Helena Roseta, Nandim de Carvalho.

• MRPP

Comícios e sessões de esclarecimento do MRPP, ás 21.30, no Liceu Nacional de Setubal; em Almada, ás 24 horas, no Estrela das Torcatas (Torcatas), Clube Recreativo de Vale Flores e no Atlético Clube do Monte de Caparica.

Resultados provisórios serão apurados em dois dias

O comunicado do STAPE prende-se com aspecto do apuramento do resultado eleitoral, e é do seguinte teor:

«Com o decorrer do processo preparatório da eleição para os órgãos representativos das autarquias locais, o Ministério da Administração Interna, através do Secretariado Técnico dos Assuntos Políticos e Eleitorais (STAPE) tem procurado manter os cidadãos eleitores informados acerca dos aspectos mais importantes do mesmo e que em regra se prendem com a legislação eleitoral.

De momento, com a campanha eleitoral em pleno decurso, este Secretariado Técnico dirige fundamentalmente as suas atenções para o escrutínio provisório. Assim, com o centro de escrutínio provisório e os circulos de ligação dos Governos Civis, aqueles já montados, convém que sejam desde já levados ao conhecimento, dos cidadãos eleitores e do público em geral, outros pormenores que são de ordem estritamente técnica.

De facto, votando cada cidadão eleitor, no dia 12 de Dezembro, em três órgãos autárquicos diferentes (Assembleia de Freguesia — boletim de voto em papel branco; Assembleia Municipal — boletim de voto em papel amarelo; e Camara Municipal — boletim de voto em papel verde-claro), o volume de mensagens, contendo os resultados da eleição para cada um daqueles órgãos e em cada uma das autarquias, a transmitir até ao Centro de Escrutínio Provisório, em Lisboa, será triplo do que se verificou em anteriores actos eleitorais, originando, assim, um acréscimo considerável de trabalho nas Juntas de Freguesia, Camaras Municipais e Governos Civis, e uma consequente maior morosidade no conhecimento final dos resultados provisórios da eleição. Chama-se, portanto, a atenção de todos os cidadãos para tal facto pois se prevê que o processo de apuramento dos resultados provisórios se prolongue por dois períodos, durante dois dias.

Pretende-se, deste modo, evitar que as pessoas se mantenham na expectativa constante do imediato conhecimento de todos os resultados da eleição e, também, solicitar de todos os cidadãos a sua melhor colaboração, sugerindo-lhes que não utilizem os telefones das Camaras Municipais e Governos Civis, na tentativa de assim conseguirem conhecer aqueles resultados.»

"Los Angeles Times" comenta significado das eleições

Referindo-se ao significado das eleições para as autarquias, em Portugal, o «Los Angeles Times» escreve que o Governo «vai ser submetido a um teste crucial», que o pode enfraquecer «ao ponto do colapso». «Assim, conclui o jornal a ofensiva para a estabilidade económica torna-se cada dia mais crítica até á eleição».

«Portugal atravessa profundas dificuldades económicas que podem conduzir ao ressurgimento do poder comunista ou, o que é mais provável, ao regresso dos maus velhos dias do totalitarismo direitista», salienta aquele jornal.

«É grande o pessimismo de que a mais pobre das nações do Ocidente europeu possa chegar á bancarrota, sendo a responsabilidade atribuída á jovem democracia portuguesa» — afirma o articulista.

«Afortunadamente, as dificuldades de Portugal são vistas com simpatia pelo Ocidente, e decorrem esforços para revitalizar a economia por intermédio do que é, com efeito, um miniplano Marshall» — considera, porém.

O «Los Angeles Times» refere que a administração Ford aprovou um empréstimo de emergência a Portugal no montante de 300 milhões de dólares, em adição a outro auxilio económico já aprovado.

Mais adiante lê-se no editorial: «Contudo, o auxilio estrangeiro, seja qual for o montante envolvido, não será em si suficiente para resolver os problemas de Portugal.»

«Essa solução compete aos próprios portugueses, que parecem estar, ainda, inseguros da sua nova democracia» — diz o editorialista.

«O Governo vai ser submetido a um teste crucial nas eleições municipais de 12 de Dezembro. Os resultados podem enfraquecer o Governo de Soares ao ponto de colapso. Assim, a ofensiva para a estabilidade económica torna-se cada dia mais crítica até á eleição» — acrescenta o jornal.

Ministro americano do Comércio visita amanhã o complexo de Sines

O ministro do Comércio dos Estados Unidos da América, que ontem chegou a Lisboa para uma visita oficial de três dias, declarou, no Aeroporto da Portela, esperar que o próximo Governo Americano siga a mesma política nas relações comerciais com Portugal, ajudando-o «como a um amigo e a um país que está connosco». O ministro americano, que viaja acompanhado de sua mulher, terá contactos com membros do Governo, nomeadamente o primeiro-ministro, e visitará, amanhã, o complexo industrial de Sines.

A aguardar Elliot L. Richardson, encontravam-se no aeroporto, o chefe do gabinete do Ministério do Comércio Externo, comandante Mesquita, embaixador dos Estados Unidos da América, Frank Carlucci e mulher, conselheiros e funcionários superiores da Embaixada daquele país, em Lisboa.

Dirigindo-se aos jornalistas, Elliot Richardson declarou sentir-se feliz por estar em Portugal que espera conhecer melhor, bem como aos portugueses, «durante os próximos três dias».

Prosseguindo, acrescentou:

«Segui o avanço verificado nos últimos dois anos e meio e quero cumprimentar os portugueses pelo progresso registado e pelo estabelecimento de um Governo democrático.

Durante a minha estada em Portugal espero visitar o importante complexo industrial de Sines. Duas firmas americanas estão envolvidas na construção da refinaria e talvez se vennam a verificar, no futuro, possibilidades para a cooperação do meu país noutras industrias, tais como petroquímicas, industrias secundárias e outras.»

Depois de sublinhar que algumas grandes firmas americanas estão interessadas em tais projectos, «tão importantes para a economia portuguesa», o ministro americano declarou que conta avistar-se com Mário Soares e outros membros do Governo, de forma «a compreender melhor a actual situação económica».

Elliot Richardson confirmou que uma das razões da sua visita é conhecer melhor a situação económica de Portugal, de forma a poder transmitir «aos membros do departamento comercial e ao meu sucessor, as oportunidades para investimentos no vosso país».

Finalmente, o governante americano manifestou a opinião de que tanto a Portugal como aos Estados Unidos interessa a política de investimentos, sublinhando que as recomendações que possa vir a fazer, após esta visita, poderão influenciar a futura administração dos EUA no prosseguimento da política que vem sendo seguida para com Portugal «um país amigo que está connosco».

Visita ao complexo de Sines

Realiza-se amanhã a programada visita do ministro do Comércio dos EUA ao complexo industrial de Sines.

Elliot Richardson será acompanhado pelo embaixador Frank Carlucci, pelo director do Gabinete da Área de Sines, eng. Ferro Gomes, por funcionários superiores do GAS, conselhos de gerência da Petrogal e CNP, bem como representantes das duas maiores empresas de construção, a trabalhar na área.

Para além da visita ás zonas do porto e da cidade de Santo André, passando pelo local de instalação da petroquímica, e á refinaria, consta do programa uma exposição sobre a cidade de Santo André e saneamento básico, pelo eng.º Ayres da Silva, director dos Serviços do Centro Urbano.

O ministro americano que chegará a Sines ás 9 horas, tem o regresso a Lisboa previsto para o fim da manhã.

O ministro do Comércio dos EUA, Elliot Richardson, à chegada a Lisboa, quando prestava declarações à Imprensa

(Foto «DN» — Eduardo Tomé)

I Encontro Nacional do Apostolado dos Leigos

Nos dias 3, 4 e 5 do corrente decorrerá na Casa de Retiros do Bom Pastor, na Buraca, o I Encontro Nacional de Delegados Diocesanos do Apostolado dos Leigos.

Nos três dias deste encontro serão analisados os seguintes temas:

Panoramica do Apostolado dos Leigos em Portugal; Os leigos e as interpelações da sociedade portuguesa na hora actual; A personalidade dos leigos na teologia do Vaticano II; Estruturação do laicado em ordem á sua presença e acção na Igreja e no Mundo: a nível paroquial, diocesano e nacional.

Paulo Mendo no Norte

Próxima autonomização da acção médico-social

O secretário de Estado da Saude, Paulo Mendo, deslocou-se ao Porto, com o objectivo de tratar de problemas relacionados com a assistência social, tendo visitado alguns postos da Previdência.

Na reunião com a Comissão Administrativa da Federação das Caixas de Previdncia do Distrito do Porto, foram verificados os meios de integração do pagamento e pessoal existente nas Caixas do futuro Servico Nacional de Saude.

Depois, o secretário de Estado informou os jornalistas de que a montagem do Serviço Nacional de Saude não pode ser feita de um momento para o outro e que é preciso estudar os problemas locais nomeadamente nas áreas de Lisboa, Porto e Coimbra, fazendo-se uma planificação daquilo que há e do que se quer realizar, assegurando-se as passagens da Acção-Médico Social com o Serviço Nacional de Saude.

O dr. Paulo Mendo diria estar provado que o aparelho actual é deficiente e muito mau. Que se possui um «esquema que nunca funcionou bem, extremamente oneroso e indutor de casos lamentáveis como seja o involutário incremento do absentismo da super-burocratas A situação tornados burocratas. A situação tornou-se insustentável e não há ninguém que a defenda. Existe, sim, como é natural, uma expectativa quer dos médicos quer dos enfermeiros, mas não há uma oposição global á transformação da assistência sanitária Existe uma minoria que gostaria de ver enternizar este esquema, porque tem previlégios criados. Mas a nível da classe médica o que acontece é um apoio a uma nova dinamica.

O dr. Paulo Mendo diria ainda, a propósito do problema:

Os médicos não podem trabalhar duas horas na «Caixa» e andarem aos saltos de um lado para o outro. Vamos criar um sistema em que os médicos trabalhem em «ful-time». Temos que enveredar por esquemas avançados da Medicina. O problema das carreiras médicas no ambulatório, tem que ser resolvido e vai, com certeza ser resolvido, porque irá ao encontro de uma pretensão da classe médica e isto também vale até para todo o pessoal clínico. Este sistema tem instrumentos novos para serem adoptados e sem os quais esse sistema fica sem viabilidade

Depois, o secretário da Saude efectuou visitas aos postos da Maia, Vila do Conde e Póvoa de Varzim.

Novo presidente do México

Governo português presente na posse de Lopez Portillo

O ministro dos Negócios Estrangeiros partiu ontem, para a capital mexicana, onde assistirá ás cerimónias de tomada de posse do presidente Lopez Portillo, acto em que representará o Governo Português, convidado a assistir. Comentando a deslocação, Medeiros Ferreira disse ao «DN» que ela se insere num espírito de aproximação entre a Europa e a América Latina, espírito esse que se reforçou com a presença em Lisboa do presidente da Venezuela.

José Lopez Portillo, advogado e economista, de 56 anos, é hoje investido no cargo substituindo Luis Echeverria, que chegou ao termo do seu mandato de seis anos.

Apresentado como candidato pelo Partido Revolucionário Institucional, que detem o Poder, no México, há meio século. Lopez Portillo foi eleito sem oposição por 16 milhões dos 17 milhões de eleitores, que foram ás urnas em Julho deste ano. Descendente de espanhóis oriundos da provincia de Navarra, o próximo chefe do Estado Mexicano ocupou vários cargos de responsabilidade no Governo, nomeadamente o de ministro das Finanças.

A investidura de Lopez Portillo está a suscitar grandes esperanças no México, neste momento a braços com uma grave crise económica que tem afectado, profundamente, o valor do peso, antes uma das moedas mais estáveis do Mundo. Nestas condições, particularmente difíceis, Portillo foi designado candidato á Presidência porque Echeverria, seu amigo de infancia, considerou que o futuro presidente teria de ser, não apenas um hábil politico como, também, um economista de mérito.

Um dos maiores problemas que o novo presidente terá de resolver, durante os seis anos do seu mandato, é o dos camponeses sem terra, que invadem frequentemente os latifundios pertencentes ás grandes familias do país.

Entretanto, reina grande expectativa nos meios politicos do país quanto á composição do novo Governo. De qualquer modo, embora se desconheça quem serão os novos ministros e secretários de Estado, sabe-se que haverá algumas mudanças no sistema executivo, pelo menos ao nível mais próximo do presidente.

«O comunismo não será acolhido no México»

Mike Mansfield, senador democrata americano, declarou estar convencido de que «o México não dará acolhida ao comunismo».

O senador republicano Clement Zabloci que acompanhou Mansfield á Cidade do México para assistir á cerimónia, atribuiu á «Sociedade John Birch», organização da extrema-direita, a denuncia, no Congresso americano, de que o Governo cessante do México, sob a presidência de Echeverria estava a levar o país para o comunismo.

«As denuncias sobre o desvio do México para o marxismo carecem de fundamento, porque não representam a opinião geral do Congresso dos Estados Unidos», esclareceu, a propósito, Mike Mansfield.

EXCURSÕES TURISMO
AGÊNCIA DE VIAGENS Rodarte
NEVE NA SERRA DA ESTRÊLA
(2 DIAS) — Partida(Sábado) às 7 horas
Visitando: C. BRANCO, MONSANTO, GUARDA, COVILHÃ, PENHAS DA SAÚDE, PISTAS DE SKI DOS PIORNOS, MANTEIGAS, PENHAS DOURADAS, MONDEGUINHO, CABEÇA DO VELHO, GOUVEIA.
Preços: 450$ — 900$ — 1500$
(ALOJAMENTO NO HOTEL DE TURISMO — GUARDA)
(1 DIA e MEIO) — Partida (Sábado) às 14.30 horas
Visitando: COIMBRA, GOUVEIA, CABEÇA DO VELHO, MONDEGUINHO, PENHAS DOURADAS, MANTEIGAS, PISTAS DE SKI DOS PIORNOS, PENHAS DA SAÚDE, COVILHÃ, CASTELO BRANCO, ABRANTES, Etc.
Preços: 450$ — 850$ — 1200$
(ALOJAMENTO NO HOTEL BRAGANÇA — COIMBRA)
BADAJOZ OLIVENÇA
QUINTAS, SÁBADOS e FERIADOS ..... 350$00 ou 700$00
FÁTIMA - MISSA
ÀS QUINTAS e DOMINGOS ..... 200$00 ou 380$00
Por: BATALHA, GRUTAS ALVADOS e S. ANTÓNIO, Etc.
AOS DOMINGOS ..... 200$00 ou 380$00
Por: SANTAREM, BATALHA, ALCABAÇA, NAZARÉ, CALDAS DA RAINHA.
Informações e inscrições: RODARTE Rua da Palma, 159-A Tel. 86 12 14 86 00 11 87 45 63
OU NA SUA AGÊNCIA DE VIAGENS
SECÇÕES: Passaportes — Passagens aéreas, marítimas e Caminhos de Ferro — Reserva de Hotéis — Viagens individuais e colectivas

NATAL FIM DE ANO

FUNCHAL	3.140$00
LONDRES	4.770$00
MARROCOS	2.980$00
PARIS	3.850$00
AÇORES	5.990$00
AMESTERDÃO	6.130$00
MADRID	2.700$00
ROMA	6.530$00

GALIZA
DE 30/12 A 2/1/77
em avião 1800$00

VM Meliá
Rua Rosa Araújo, 2
Tel: 536971 - LISBOA
Praça Gen. Humberto Delgado, 269 r/c Tel: 310034 - PORTO

CONSULTAS GRÁTIS
Prof. Dr. Lesagi Zandinga — Naturopata — Parapsicólogo — Mentalista — estará em Lisboa nos próximos dias 6 e 7 e 20 e 21 de Dezembro. Marcações pelos Telefs. 4 15 78, 56 03 60 e 65 44 34.
Inscrições limitadas.
SARACIL
Sociedade de Alimentação Racional, Lda.
Av. da Liberdade, 227-4.
Lisboa - 2 — Portugal

PARA EMAGRECER
SEM O ESFORÇO DE EXERCÍCIOS VIOLENTOS
SEM O SACRIFÍCIO DE DIETAS RIGOROSAS
SEM ENFRAQUECER O ORGANISMO
Quem deve emagrecer:
Os gordos e obesos; os que têm tendência para criar gordura no coração; os que sofrem do fígado, asma, bronquite, tensão arterial alta, prisão de ventre, reumatismo, artritismo, gota e pé chato com excesso de peso.
CHÁ MAGRI N.º 1 ou COMPRIMIDOS DELGA N.º 1 para quem não sofra de prisão de ventre
CHÁ MAGRI N.º 2 ou COMPRIMIDOS DELGA N.º 2 para quem sofra de prisão de ventre
Preço de uma caixa Magri — 55$00
Preço de um frasco DELGA — 120$00 (agora com 200 comprimidos)
Venda directa no ICH — INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
Rua Rodrigues Sampaio, 32 - 2.º e Rua Morais Soares, 74, 1.º, Esq
Telefone 82 10 13 LISBOA

TENHA PORTUGAL NA SUA MÃO
um mundo de informações no ANUÁRIO COMERCIAL DE PORTUGAL
* comércio * indústria * profissões
* informações gerais do País *
SEDE E REDACÇÃO RUA RODRIGUES FARIA, 103 - LISBOA 3 - TEL. 63 30 21 (10 linhas)
PUBLICIDADE AV. INFANTE SANTO, 23-3.º D - LISBOA 3 - TELS. 69 01 49/69 01 40
DISTRIBUIÇÃO E VENDAS EDITORIAL NOTÍCIAS RUA RODRIGUES FARIA, 103 - LISBOA 3 - TEL. 63 30 21 (10 linhas)